

Elcio Dias - Diário do Caipira

Tom: A

Eu já morei na cidade mas não pude ser feliz
 Voltei a viver no mato onde está minha raiz

Eu hoje quando acordei fiz a oração costumeira
 antes de tomar café eu me banhei na cachoeira
 caminhei lá pro curral pra desleitar a rancheira

Passarinho apaixonado que traz no canto magoado
 A poesia brasileira

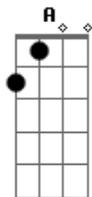
Logo depois que almocei fui descendo a corredeira
 Ver a ceva de piau no poço da gameleira
 Pesco quase todo dia eu gosto da brincadeira
 Mas só pego um ou dois, desperdiçar é besteira

Somos só dois no ranchinho, gosto de peixe fresquinho
 E aqui não tem geladeira

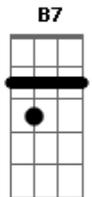
Subi para apanhar lenha beirando a capoeira
 Observei lá na roça o rastro de uma mateira
 Voltei, trelei os magrelo, pus o baio na cachoeira
 porque amanhã é domingo, quero dar uma carreira
 com um pouquinho de sorte quem sabe ela vai pro corte
 No baque da cartucheira

To rematando o serviço, só pego segunda-feira
 O sol vai rapando o morro e a sombra desce a ladeira
 to feliz e vou pensando que eu fiz a coisa certa
 Caboclo ir pra cidade é cair na ratoeira
 Enfim terminou meu dia, é hora da ave-maria
 Vou rezar com a companheira

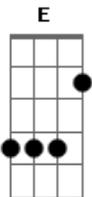
Acordes



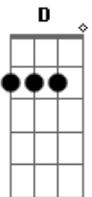
© ukulele-chords.com



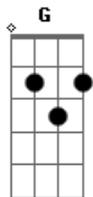
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com